

CAPÍTULO 9 – A IMUTABILIDADE DE DEUS

Este atributo incomunicável é um resultado de sua independência.

Êxodo 3:14 Disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós outros.

Somente aquEle que é independente pode ser imutável. Um ser sujeito a mudanças é um ser dependente. Por isso, somente Deus pode ser independente.

Nada fora dEle mesmo, faz com que Ele, seus decretos, suas promessas ou seus atributos sejam alterados. Se pudéssemos definir esse atributo, diríamos que a imutabilidade é aquela perfeição por meio da qual Deus se despoja de toda mudança não somente em seu Ser, mas também em seus decretos, promessas e atributos.

A imutabilidade de Deus deve ser estudada à luz da experiência da mutabilidade dos seres criados (Comparação). O Salmo 102 é um exemplo vívido do homem que passa, em contraste com Deus, que permanece.

Salmos 102:12 Tu, porém, SENHOR, permaneces para sempre, e a memória do teu nome, de geração em geração.

É esta imutabilidade que faz com que Deus seja conhecido como aquEle que é estável e, portanto, digno de confiança, sendo, por isso, absolutamente distinto das suas criaturas. É nesse contexto que podemos perceber a fraqueza, a dependência e a mutabilidade dos homens em contraste com a força imutável e constante de Deus.

Deus é a rocha que permanece para sempre, nunca muda e nunca se altera.

A. DEUS É IMUTÁVEL NO SEU SER

Deus é perfeitamente completo em si mesmo. Conseqüentemente, Ele não é passível de mudança. Seu ser é imutável porque Ele não tem progresso nem retrocesso algum. Deus não pode ser aumentado, nem diminuído.

Salmos 102:26-27 Eles perecerão, mas tu permaneces; todos eles envelhecerão como uma veste, como roupa os mudarás, e serão mudados. Tu, porém, és sempre o mesmo, e os teus anos jamais terão fim.

O salmista está falando, nos versos anteriores (vs, 24 e 25), da criação de Deus. Na sua criação, tudo muda e possui a tendência de se deteriorar.

A imutabilidade do ser divino está conectada com a sua independência, eternidade e infinidade. Um atributo conduz aos outros. É próprio das coisas finitas se alterarem. O homem caiu porque é possível a seres finitos caírem do estado em que foram criados, mas o mesmo não pode ser dito do Criador-Redentor. Por causa dessa imutabilidade, Deus, a despeito dos pecados do seu povo, não os leva à condenação.

Ele é imutável no seu ser e naquilo que decide fazer.

Tiago 1:17 Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança.

As Escrituras apresentam a Deus como quem existia eternamente, quando ainda nada existia, e isso o faz imutável em seu ser e aquele de quem provém todas as coisas. Tudo o que é criado não é eterno e, por isso, está sujeito a mudança. Mas Deus é eterno, imutável, sem as dificuldades da temporalidade e da finitude.

Salmos 102:25-27 Em tempos remotos, lançaste os fundamentos da terra; e os céus são obra das tuas mãos. Eles perecerão, mas tu permaneces; todos eles envelhecerão como uma veste, como roupa os mudarás, e serão mudados.

B. DEUS É IMUTÁVEL NOS SEUS DECRETOS

Os decretos são as resoluções que o Senhor Deus toma (na eternidade) a fim de que sejam cumpridas ou realizadas na história do mundo. Ele decreta todos os acontecimentos, grandes ou pequenos, sejam diretamente relacionados com a história da redenção ou não. Tudo o que acontece em nosso mundo e em nossa vida pessoal é produto das vontades permissiva e decretiva de Deus.

Jó 23:13-14 Mas, se ele resolveu alguma coisa, quem o pode dissuadir? O que ele deseja, isso fará. Pois ele cumprirá o que está ordenado a meu respeito e muitas coisas como estas ainda tem consigo.

Ninguém dissuade Deus de fazer alguma coisa que Ele decide fazer. Nem todos os homens do mundo podem fazer Deus mudar de opinião quando Ele resolve fazer algo, mesmo que seja doloroso. O crente Jó tinha consciência plena de que o sofrimento pelo qual passava era produto dos decretos imutáveis de Deus. Tinha convicção de que todas as coisas que Deus havia ordenado a seu respeito haveriam de acontecer infalivelmente, porque Ele sabia que Deus é imutável nas suas decisões. Não há como mudar os planos de Deus.

Jó 42:2 Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado.

O mesmo Jó tinha uma confiança absoluta no poder de Deus. Contudo, a sua crença no poder de Deus não o levou a pedir a Deus para que mudasse os seus planos. Ao contrário, Jó possuía também a plena confiança de que nenhuma coisa que Deus havia determinado fazer podia ser frustrada. Jesus fez o mesmo no Jardim do Getsemani.

Deus é absolutamente imutável para ter seus planos atrapalhados por quem quer que seja.

Provérbios 19:21 Muitos propósitos há no coração do homem, mas o desígnio do Senhor permanecerá.

Os seres humanos podem fazer planos, e os fazem constantemente.

Mas todas as coisas que os homens planejam serão executadas contanto que estejam de acordo com os planos do Altíssimo.

Portanto, podemos concluir que Deus nunca fez um "plano novo".

Deus nunca começou tudo "de novo". Ele sempre teve uma vontade única e imutável.

Os homens mudam os seus planos, mas Deus não.

C. DEUS É IMUTÁVEL NAS SUAS PROMESSAS

Quando Deus promete algo ao ser humano, Ele não altera nunca as suas promessas. Deus não muda de opinião nas suas promessas. Alguém pode ter a absoluta certeza de que Deus vai agir segundo as suas promessas porque isso é a expressão natural da sua natureza imutável. Porque Ele é imutável em seu ser, é que o é nas suas promessas.

II Timóteo 2:13 Se somos infiéis, ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo.

A fidelidade de Deus não deve ser entendida como fidelidade aos homens, mas a si próprio. Ele faz promessas e permanece fiel a elas. A sua fidelidade é uma maneira de Ele nunca negar-se a si mesmo. Deus nunca pode falar algo e depois dizer que não falou ou não cumprir o que disse. Ele tem o dever para consigo próprio de ser fiel naquilo que promete. Ele agiria contra si mesmo se não fosse fiel.

É tolice pensar na imutabilidade de Deus e, todavia, duvidar das suas promessas.

A fidelidade de Deus está baseada na sua imutabilidade.

D. DEUS É IMUTÁVEL NOS SEUS ATRIBUTOS

1. IMUTÁVEL EM SEU AMOR

O compromisso do amor de Deus é inviolável, porque é uma expressão singular da natureza de Deus que, em hipótese alguma, pode mudar. Quando Deus põe o seu coração numa pessoa, Ele vai até o fim com esse amor. Deus não é como nós, que mudamos o nosso relacionamento com as pessoas dependendo do que elas possam nos oferecer. O amor de Deus é um amor que não termina nunca, porque está relacionado com o seu atributo da imutabilidade, porque Deus ama a despeito do que somos.

É parte do caráter de Deus amar sem limite de intensidade e sem limite de tempo.

Jeremias 31:3 De longe se me deixou ver o SENHOR, dizendo: Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí.

O amor de Deus é eterno e vai até às últimas consequências.

João 13:1 Ora, antes da Festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim. A imutabilidade de Deus determina a duração infinita do seu amor.

2. IMUTÁVEL EM SUA VERDADE

O que foi verdade uma vez, o será para sempre.

A verdade de Deus não é algo subjetivo, dependendo dos sentimentos interiores das pessoas, mas a sua verdade está afirmada objetivamente nas suas leis, que são imutáveis.

Deus não é como os homens, que fazem leis que são alteradas a cada análise que sofrem, mas suas leis permanecem para sempre.

Salmos 119:89 Para sempre, ó SENHOR, está firmada a tua palavra no céu.

A verdade de Deus que está afirmada nas Escrituras, e firmada para sempre nos céus, é imutável! Tudo se acaba, tudo se deteriora, mas não a verdade de Deus.

Lucas 21:33 Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão.

As palavras de Deus permanecem para sempre porque são imutáveis!

3. IMUTÁVEL EM SUA MISERICÓRDIA

MI 3.6 - "Porque eu, o Senhor, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos."

A razão de não sermos consumidos é porque Deus permanece imutável nos seus atributos. Porque Deus não muda é que permanecemos não somente vivos, mas sem a punição que os nossos pecados merecem. A misericórdia de Deus, por causa do que Cristo fez, é a não-imposição da penalidade sobre nós. Não obstante a continuação de nossos atos pecaminosos, Deus nos trata misericordiosamente, isto é, mantém a sua decisão de não mais nos tratar "segundo os nossos pecados" nem de nos retribuir "consoante as nossas iniquidades" (SI 103. I O). De forma semelhante, Deus diz através do profeta Isaías que todas as coisas podem ser alteradas, mudadas ou removidas, "mas a minha misericórdia não se apartará de ti, e a aliança da minha paz não será removida" (Is 54.1 O). Essa misericórdia que nunca se aparta de nós está embasada na imutabilidade de Deus na expressão dos seus atributos bondosos.

O Salmo 100.5 fala-nos dessa misericórdia imutável de uma maneira bem popular, dizendo que ela nunca termina. O verso diz que "a sua misericórdia dura para sempre, e de geração em geração a sua fidelidade". Por que isto é assim? Porque Deus é imutável na manifestação dos seus atributos.

E. DEUS É IMUTÁVEL NA CONCESSÃO DOS SEUS DONS

Deus é fiel na distribuição de seus dons. Nada do que Ele concede é mudado por causa da natureza do Doador. Tiago diz que

"toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação, ou sombra de mudança" (Tg 1. 17).

Todos os dons são imutáveis por causa da natureza imutável daquele que os concede. Por que os seres humanos dão coisas e depois as querem de volta.

quando rompem os seus relacionamentos? Porque Eles são mutáveis nos seus sentimentos. Mas não é assim com Deus. Deus dá e não retira os seus dons porque Ele é imutável no seu ser e naquilo que faz.

O homem tem sentimentos alteráveis. Hoje Ele ama, amanhã Ele odeia. Os que gritaram: "Hosana, ao Filho de Davi!" foram os mesmos que disseram:

"Crucifica-O!, crucifica-O!" O ser humano que hoje está de bom humor, amanhã está de mau humor. O homem é variável nos seus pensamentos e nos seus sentimentos porque não sabe julgar retamente; Ele muda de opinião facilmente porque não possui todos os Elementos de uma só vez, porque é passível de sucessão de tempo, porque está sujeito às

categorias temporal e espacial. Mas não é assim com Deus. Por esta razão, podemos confiar nEle, porque Ele é imutável. a Rocha Eterna que não muda (Dt 32.4). Ele permanece sempre o mesmo.

Aqui está a grande consolação: não podemos confiar nos homens, mas podemos confiar inteiramente em Deus, porque Ele não muda. Se Deus mudasse em seus sentimentos, atitudes e planos, quem poderia confiar nEle? Mas Ele é o mesmo "ontem, hoje e eternamente". Ele é a Rocha Eterna que nunca muda, segura e firme, inabalável!

Malaquias 3.6 diz: "Porque eu, o Senhor, não mudo; por isso vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos". Esse verso mostra que

a imutabilidade intrínseca do caráter de Deus é o fundamento da crença na verdade e certeza de Sua Palavra ... A imutabilidade do caráter de Deus também forma o fundamento para a certeza da contínua fidelidade de Deus ao seu povo da aliança, Israel.¹¹⁷

Essa concepção soteriológica dos dons de Deus como realidades imutáveis

também é ensinada pelas Escrituras. Falando do amor Eletivo de Deus demonstrado ao seu povo, mesmo a despeito dos seus pecados, Paulo diz que "os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis" (Rm 11.29). Os dons de Deus oferecidos em Cristo e o seu chamamento das trevas para a luz são coisas que nunca são tiradas de nós, por causa da imutabilidade de Deus na manifestação de sua bondade aos seres humanos em quem Ele pôs o seu coração.

F. APARENTES MUDANÇAS EM DEUS

A despeito de não haver nenhuma mudança na sua natureza, nos seus atributos. nos seus decretos e nas suas promessas, não podemos dizer que Deus é .namovível em tudo o que faz. Deus tem movimentos no seu ser e no seu modo

- Bruce A. Ware, "An Evangelical Reformulation of the Doctrine of the Immutability of God", JLTS 2914 =•é Lembro 1986). 433.

196

o SER DE DEUS E os SEUS ATRIBUTO'

de agir, que não o tornam um ser estático. Deus muda de atitude quando as suas promessas, por exemplo, são condicionadas à obediência dos seres humanos.

Portanto, se quisermos dar uma definição ainda melhor da imutabilidade de Deus, teremos que dividi-la em duas partes, como fez Grudem: "Deus é imutável em seu ser, suas perfeições, seus propósitos e suas promessas; todavia, Deus age, e Ele o faz de modo diferente em resposta a diferentes situações."¹¹⁸ Essa segunda parte da definição diz respeito às aparentes mudanças que as Escrituras atribuem a Deus e nos guarda contra a idéia da imobilidade em Deus.

Analisemos agora algumas mudanças aparentes no ser de Deus, que devem ser devidamente entendidas sem que tornemos Deus parecido com os seres criados, isto é. mutável.

1. MUDANÇAS DE ATITUDE EM DEUS

As Escrituras mostram as muitas vezes em que Deus muda de atitude para com o homem. Essas mudanças estão relacionadas com as suas bênçãos ou maldições condicionais.

O Salmo 78 é um exemplo típico dessas mudanças em Deus. Deus muda de atitude no seu relacionamento com os seres humanos dependendo da atitude que Eles têm para com seus mandamentos. Então, Deus age de acordo com os padrões e exigências de sua natureza moral. É o caso do rei Ezequias (Is 38.1-8). Deus não alterou os seus planos quanto à duração da vida do rei, mas simplesmente afirmou que Ele morreria de uma doença mortal, se não houvesse uma intervenção divina. Quando o rei se arrependeu dos seus pecados e suplicou pela misericórdia divina, Deus ouviu as suas orações e lhe deu a sobrevida. Essa sobrevida de 15 anos estava nos planos de Deus, que também incluem o arrependimento dos seus filhos. Portanto, seria tolice pensar em Deus como alguém que altera os seus decretos por causa da atitude dos homens. Deus se move de acordo com os planos que estabeleceu, que incluem as bênçãos condicionais.

Quando o estado moral dos homens muda, isto é, quando os homens se arrependem do mal praticado, Deus também muda de atitude para com Eles, sendo-lhes misericordioso. Essa mudança de atitude em Deus de forma alguma indica que Ele mudou qualquer coisa em sua natureza ou em seus atributos ou promessas.

Deus muda de ira para misericórdia, de maldição para bênção, de rejeição para aceitação. Essa atitude relacional de Deus não provoca nele nenhuma melhora ou piora. Ele apenas age de acordo com a sua natureza. Uma hora Ele age
118 Grudem, Systematic Theology, 160.

INUTABILIDADE DE DEUS

197

de acordo com o seu amor, outra hora de acordo com a sua justiça, sua soberania. etc. Foi assim que aconteceu com o rei Ezequias e com todos nós que estamos debaixo das suas bênçãos condicionais.

2. O ARREPENDIMENTO DE DEUS

Em muitos lugares as Escrituras afirmam que "Deus se arrependeu", como em Gênesis 6.5, 6; Êxodo 32.10-14; Jeremias 18.8,10; 26.13; Jonas 3.9,10,42; Amós 7.1-3.

Alguns desses textos dizem respeito a uma mudança da atitude de Deus estudada acima, mas há outros que parecem indicar uma mudança mais séria em Deus, que merecem uma análise mais detalhada.

Esse fenômeno de Deus se "arrependendo" é explicado em teologia como sendo um antropopatismo, isto é, a atribuição de um "sentimento humano" a Deus.

Todavia, há certos "sentimentos" de Deus que são próprios somente dEle, e não das criaturas. Os escritores sacros tentaram expressar um sentimento que é próprio de Deus usando palavras que expressam um sentimento unicamente humano. Essas palavras humanas, mesmo que inspiradas, permanecem humanas, e não são suficientes para explicar o que a divindade sentiu quando se diz que Ele se "arrependeu".

Uma outra verdade a respeito desta matéria, que está muito clara em vários textos das Escrituras, é que o arrependimento atribuído a Deus não tem o mesmo sentido que o arrependimento atribuído aos homens. Os versos a serem estudados abaixo atestam essa verdade.

De um lado, Deus não tem o "arrependimento" que o homem tem. Deus não é homem para se arrepender. É óbvio que o "arrependimento", que conota erro, falta de planejamento, impotência, etc., não pode ser atribuído a Deus. Essas coisas são próprias de seres criados, além de serem pecadores. O escritor bíblico contrasta o homem finito e pecador com o Deus eterno e imutável:

Nm 23.19 - "Deus não é homem, para que minta; nem filho de homem, para que se arrependa. Porventura, tendo Ele prometido, não o fará? Ou tendo falado, não o cumprirá?"

Isto quer dizer que Deus não possui as coisas próprias de um ser humano.

Deus não planeja mal, Deus não erra nos seus objetivos, não pode crescer nem diminuir no seu conhecimento de tudo o que há. No mínimo, o arrependimento de Deus não é igual ao dos seres humanos na sua essência. NEle está a verdade

198

O SER DE DEUS E os SEUS ATRIBUTO~

imutável e Ele não age como agem os homens, arrependendo-se, isto é, mudando os seus planos ou as suas promessas, por causa da sua impotência ou do seu plano mal feito, ou ainda voltando atrás dos seus pecados.

SI I I 0.4 - "O Senhor jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedequec."

De outro lado, o arrependimento que Deus tem, o homem não possui. O arrependimento de Deus é singular nEle. É impossível para o homem possuir o que é próprio de Deus. No entanto, a expressão hebraica usada é a mesma. Uma das evidências mais fortes de que o arrependimento de Deus não é igual ao dos seres humanos está demonstrada em 1 Sm 15 .11, que deve ser comparado com 1 Sm 15.29. Num mesmo capítulo se diz que Deus se arrepende e que Ele não se arrepende. Como podemos entender isso? No verso 11, o

escritor está se referindo ao arrependimento de Deus; no verso 29, Ele se refere ao arrependimento dos homens. Observe que a palavra hebraica é a mesma nos dois casos, mas o sentido não é o mesmo. Eu posso saber com clareza qual é o tipo de arrependimento que os seres humanos possuem, mas não tenho condições de saber qual é o conteúdo do arrependimento em Deus. Certamente, os dois não são da mesma natureza.

Portanto, esse arrependimento, que não é coisa de homem, nós não sabemos exatamente o que possa ser. Se fosse possível ao homem conhecer sobre esse arrependimento, os escritores bíblicos teriam uma palavra mais apropriada. As Escrituras não têm uma palavra apropriada para o "arrependimento de Deus" porque nenhum ser humano conhece ou pode expressar esse sentimento, porque Ele é peculiar a Deus. Então, os escritores sacros tentaram expressar um sentimento que é próprio de Deus com uma palavra que expressa um sentimento próprio de homens. Daí o nome técnico antropatismo, ao qual já nos referimos acima.

Essas aparentes mudanças ou "arrependimentos" em Deus não indicam que Deus altera alguma coisa em seu ser, propósitos, atributos ou promessas.

3. APLICAÇÃO

A imutabilidade de Deus é de enorme importância para nós, seres humanos mutáveis, além de falíveis. Há alguns pontos que merecem ser mencionados:

a. APRENDA A VER QUE o FUNDAMENTO DO Nosso CONFORTO, DA Nossa ESPERANÇA, DO Nosso ENCORAJAMENTO E DE Nossa FORÇA ESTÁ NA IMUTABILIDADE DE DEUS

Quando em todas essas situações de desconforto, Deus é o único Ser imutá-

IMUTABILIDADE DE DEUS

199

vel para quem podemos apelar. Só em Deus há razão para se confiar, para se descansar ou ter esperança. A nossa força aumenta quando percebemos que Deus é sempre o mesmo, que o seu humor não muda e que Ele permanece para sempre o que sempre foi.

Quando somos atingidos pelas doenças ou mesmo pela morte, para quem corremos? Para quem Ele que é sempre o mesmo, a Rocha dos Séculos, sempre firme e segura!

Quando a fraqueza e o desânimo nos atacam, para quem apelamos? Para quem Ele que é imutavelmente forte e que pode revigorar as nossas almas. Somente Deus é estável e constante!

Quando assolados pela insegurança do amanhã, em quem nos debruçamos?

Para quem Ele que tem todas as coisas escritas e seguras desde os séculos sem fim. Ele é imutável nos seus propósitos e por isso descansamos nas suas mãos seguramente, sabendo que "todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito" (Rm 8.28).

Quando vítimas de nossos próprios pecados, com quem podemos contar?

Com aquEle que perdoa e que nunca volta atrás lançando contra nós os nossos próprios pecados. Ele é imutável na manifestação do seu amor perdoador!

b. APRENDA A CONTRASTAR A NOSSA MUTABILIDADE DE CRIATURAS COM A SUA IMUTABILIDADE COMO CRIADOR

O povo de Deus sempre tem sido inconstante em suas promessas de fidelidade e de lealdade ao seu Senhor. A fraqueza, a inconstância e a miséria têm sido marcas registradas mesmo dos crentes.

A imutabilidade de Deus é contrastada de forma vívida com tudo o que somos. Nesse contexto a sua imutabilidade brilha de forma fulgurante! Quanto mais fracos, infiéis, desleais e miseráveis, mais nítida fica a idéia da imutabilidade de Deus. Quanto mais mostramos a nossa condição de criaturas, mais evidente fica a imutabilidade do Criador.

Devemos aprender a ver esse contraste a fim de que possamos ter uma idéia melhor sobre quão grande é o nosso Deus! Esse contraste traz grande consolação para a nossa alma e nos ajuda a ver que não precisamos ficar desesperados quando as provações aparecem.

O contraste ressalta a nossa fraqueza e deve aumentar o nosso senso de dependência da sua imutabilidade. Seria muito bom para as famílias cristãs se elas se exercitassem na reflexão desse agudo contraste entre o que somos e o que Deus é: cresceríamos todos na admiração ao grande Deus!

200

O SER DE DEUS E OS SEUS ATRIBUTOS

e. APRENDA A APLICAR A DOCTRINA DA IMUTABILIDADE DE DEUS À SUA VIDA E À DE SEUS DESCENDENTES

A nossa confiança no Deus imutável determinará a maneira como nossos filhos vêem a Deus. Nossos filhos aprendem a descansar em Deus à medida que nos vêem fazer o mesmo. A nossa confiança nEle ajudará a dar esperança aos que vêm depois de nós. É a nossa confiança na imutabilidade de Deus que fará perdurar em nossa descendência a continuação de um povo fiel a Deus aqui neste mundo.

A força, a dependência, a esperança e a coragem que a igreja de Deus tiver nos dias futuros, dependerá de como vemos e aplicamos a doutrina da imutabilidade de Deus hoje. A nossa crença na imutabilidade de Deus determinará a continuação de nossos filhos na fé. Portanto, aprendamos a aplicar a doutrina para nós mesmos, a fim de que nossos filhos aprendam a viver como nós. A atitude de nossos filhos e dos filhos dEles, para com Deus, dependerá de como entendemos e vivemos com a idéia de um Deus imutável. O conceito correto que lhes passarmos os ajudará a viver alegremente na dependência de um Ser tão constante, estável e, portanto, absolutamente digno de confiança!